

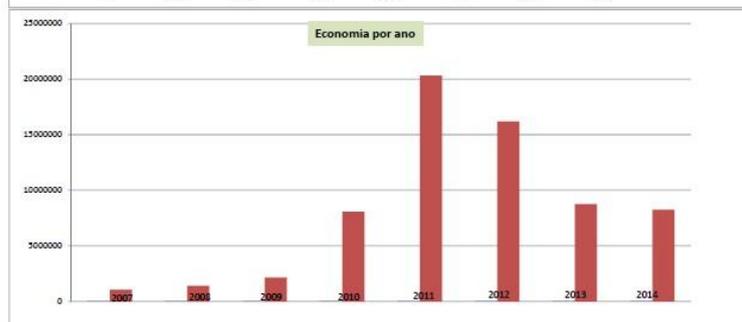
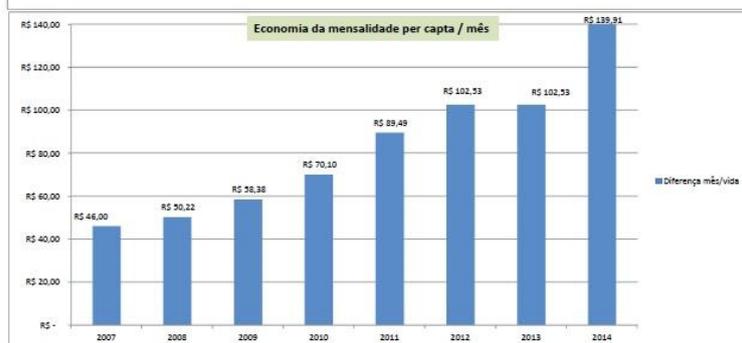
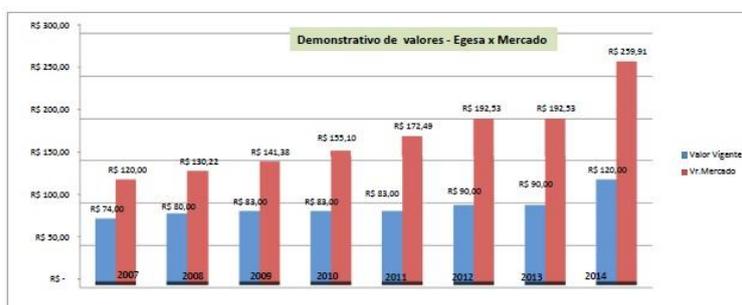
Empresa: Egesa Engenharia AS

Título da Boa Prática: Programa de Integração e Melhorias Previdenciárias, Sociais e da Governança Corporativa

Atividade de aplicação da Boa Prática: Saúde Ocupacional – Identificação e acompanhamento dos afastados junto ao RH. Rastreamento dos benefícios por incapacidade cadastrados na previdência social; Acompanhamento das perícias médicas; Gestão e resultados do quadro de afastados com impactos no FAP e Gestão da sinistralidade do plano de saúde.

Descrição da Boa Prática:

Desenvolvimento de ações que alinham uma filosofia de vida e bem estar no trabalho, visando auxiliar os colaboradores na promoção de sua vitalidade e do bem estar, através de um processo contínuo de sensibilização individual e do acompanhamento interdisciplinar nas questões legais.



| ECONOMIA (R\$) / ANO | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | 1.066.000,00 | 1.400.000,00 | 2.149.000,00 | 8.063.000,00 | 20.309.000,00 | 16.191.000,00 | 8.760.000,00 | 8.253.000,00 |

Situação antes da Boa Prática: Cada filial tinha a sua gestão, sem correlação associativa de fatos históricos sobre a saúde pregressa e atual. Despreocupação das filiais quanto aos impactos dos afastados sobre o FAP e sobre a sinistralidade do plano de saúde. Defasagem da importância da gestão integrada sobre os resultados gerais da empresa.

Situação depois da Boa Prática: A Unificação dos processos e da análise sistêmica culminou no conhecimento da abrangência dos pontos a desenvolver. A empresa reconheceu que os ganhos com o passivo previdenciário foram representativos para os próximos dois anos de reflexo do FAP e a partir daí a sistemática foi ampliada para aplicação sequencial e contínua. No primeiro ano a economia projetada sobre o índice do FAP é da ordem de R\$ 3.500.000,00 para um FAP com alíquota multiplicadora acima de 1. Futuramente outros esforços e projetos serão alinhados para que alíquota multiplicadora do FAP fique abaixo de 1. Os impactos diretos sobre o reajuste do Plano de Saúde a partir das ações corporativas geraram reajustes anuais abaixo do índice da ANS, o que resultou em uma economia de R\$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de reais) nos últimos três anos; além da isenção da coparticipação do usuário em seus débitos, o que resultou numa economia para o usuário, no último ano, de R\$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais). O aprendizado da gestão de saúde garantiu os investimentos pessoais e de recursos envolvidos para redução do custo assistencial sobre orçamento do negócio, a redução dos passivos trabalhistas e previdenciários e consolidação de equipes multidisciplinares dentro da cultura empresarial.

Custo de implantação (R\$): Recursos pessoais e material já existentes e absorvidos pelas filiais.

Tempo necessário para implantação: Imediato